



**MUNICÍPIO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
CÂMARA MUNICIPAL**

ATA DA REUNIÃO ORDINARIA REALIZADA NO DIA
04 DE JULHO DE 2017

N.º 14/2017

PRESIDÊNCIA: Dr. Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara. -----

VEREADORES PRESENTES: Dr.ª Sílvia da Fonseca Silva, José Manuel Moreira Lopes, Prof.ª
Sandra Maria Morais Guedes Gonçalves e Prof.ª Maria Arlete
Canário Taveira da Costa Gouveia. -----

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Não Houve. -----

SECRETARIOU: António Augusto Amaral Sequeira, Chefe de Divisão. -----

HORA DE ABERTURA: 10:00. -----

OUTRAS PRESENÇAS: Não Houve. -----

LOCAL DA REUNIÃO: Sala de Reuniões nos Paços do Município. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Aprovada no final da respetiva reunião. -----



SUMÁRIO

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1 – Falecimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra – Voto de Pesar

Pág.

4

II – ORDEM DO DIA

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

- 1 – III Rampa de Santa Marta – Bombeiros Voluntários do Concelho – Atribuição de Subsídio.....

4

DIVISÃO ADMINISTRATIVA,

FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

- 2 – Delegação de Competências – Informação do Presidente da Câmara Municipal
3 – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis – Exercício do Direito de Preferência
4 – III Prova de Carrinhos de Rolamentos – Autorização – Utilização/corte de Estrada Municipal (CM1244) – Entidade Organizadora: – União de Freguesias de Louredo e Fornelos.....

5

6

6

Serviços de Tesouraria

- 5 – Resumo dos Fluxos de Caixa do dia 15 a 29 de junho de 2017.....

9

DIVISÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

- 6 – Delegação de Competências - Informação do Senhor Vereador em Regime a Tempo Inteiro, José Manuel Moreira Lopes

9

UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL DE 3.º GRAU DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO AÇÃO SOCIAL E TURISMO

Serviço da Educação

- 7 – Aquisição de Manuais Escolares para os Alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico...

10




Serviço da Ação Social

- 8 – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fontes – Vigilância Motorizada. 11

APROVAÇÃO E ENCERRAMENTO

- 9 – Aprovação da Ata e Encerramento da Reunião 12



I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Falecimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra – Voto de Pesar

----- 1 – Presente à reunião uma proposta de Voto de Pesar, apresentada pelo Exm.º Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Reguengo Machado, do seguinte teor: -----

----- “Augusto Manuel Carapinha Pólvora, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, cargo para o qual foi eleito em 2005, faleceu no passado dia 2 de julho, aos 57 anos, na sequência de doença prolongada. -----

----- Propõe-se, assim, que o Executivo Municipal aprove um voto de pesar pelo seu falecimento, dando nota pública do seu lamento, bem como transmitir aos seus familiares, à Câmara Municipal e a todo o Município de Sesimbra, os mais sentidos pêsames”. -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade.** -----

II – ORDEM DO DIA

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

III Rampa de Santa Marta – Bombeiros Voluntários do Concelho – Atribuição de Subsidio

----- 1 – Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Reguengo Machado, com o seguinte teor: -----

----- “Realizou-se nos dias 17 e 18 de junho a Terceira Edição da Rampa de Santa Marta, reconhecida por todos: organização, pilotos e público em geral, como uma prova automóvel de qualidade de âmbito Regional e Nacional, de sucesso, e de excelente contributo para a promoção do concelho de Santa Marta de Penaguião. -----

----- Para que a Rampa de Santa Marta reforçasse o sucesso reconhecido por todos nas anteriores edições no que concerne à segurança da prova tiveram os corpos de bombeiros do

concelho, uma ação concertada, preponderante e eficaz, desde a preparação do Plano de Segurança à realização da prova. -----

----- Neste sentido, quero manifestar o reconhecimento pelo prestigianete contributo e colaboração dispensada pelos corpos de bombeiros do concelho e propor ao Executivo Municipal a atribuição de um subsídio pela disponibilidade e trabalho desenvolvido." -----

----- **Deliberação:** Aprovar, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 1.000,00€ (mil euros), a cada uma das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho, ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis. -----

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS**

**Delegação de Competências - Informação do
Presidente da Câmara Municipal**

----- 2 – Presente à reunião informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Luís Reguengo Machado, com o seguinte teor: -----

----- "Em cumprimento do n.º 1 do artigo 34.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, levo ao conhecimento do Executivo Municipal as declarações por mim proferidas ao abrigo das competências delegadas pela Câmara Municipal, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º do referido diploma." -----

----- Alterações Orçamentais efetuadas nos dias 02 a 26 de junho de 2017. -----

----- **Deliberação:** Tomar conhecimento. -----



Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis
– Exercício do Direito de Preferência

----- 3 – Presente à reunião informação da Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, com o seguinte teor: -----

----- “Para os devidos efeitos, junto remeto a V. Ex.^a os atos celebrados no mês de **maio de 2017**, pelos diversos Serviços de Notariado, com vista a permitir o exercício de direito de preferência sobre os prédios, nos termos do artigo 55º do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões, aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/2003 de 12 de Novembro.” -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade, não exercer o direito de preferência.** -----

III Prova de Carrinhos de Rolamentos – Autorização

– Utilização/corte de Estrada Municipal (CM1244)

– Entidade Organizadora: União de Freguesias de Louredo e Fornelos

----- 4 – Presente à reunião ofício da União de Freguesias de Louredo e Fornelos, registado sob o n.º 1414 do dia 23 do corrente mês de junho, com o seguinte teor: -----

----- “Venho, por este meio pedir a V. Ex.^a que se manifeste sobre a autorização da utilização/corte da estrada municipal (CM1244) que faz a ligação da Praia Fluvial até ao cruzamento de Carvalhais/Barreiro para a realização da III Prova de Carrinhos de Rolamentos organizada pela União das Freguesias de Louredo e Fornelos no próximo dia 16 de julho de 2017 das 16:00 horas até às 18:00 horas.” -----

----- Sobe com informação do Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, com o seguinte teor: -----

----- “A União de Freguesias de Louredo e Fornelos, através do ofício datado de 21 do corrente mês de Junho e rececionado por e-mail de 22 do mesmo mês, vem solicitar à Câmara Municipal que se “*manifeste sobre a autorização da utilização/corte da estrada municipal (CM 1244) que faz a ligação da Praia Fluvial até ao cruzamento de Carvalhais/Barreiro para a realização da III*” -----

Prova de Carrinhos de Rolamentos” organizada pela União de Freguesias e que se realizará “no próximo dia 16 de Julho de 2017 das 16,00 Horas até às 18,00 horas”. -----

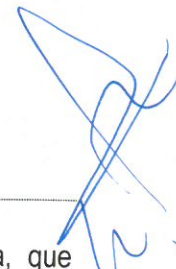
----- A utilização das vias públicas para fins diferentes da normal circulação de peões e veículos encontra-se prevista no Código da Estrada, com carácter excecional, cujas condições em que tal utilização especial pode ter lugar, ou seja, para a realização de atividades de carácter desportivo, festivo ou outras que possam afetar o trânsito normal, bem como os procedimentos conducentes à emissão das necessárias autorizações por parte das câmaras municipais, encontram-se definidas no Decreto-Regulamentar n.º 2-A/2015, de 24 de Março. -----

----- De acordo com o art.º 2.º daquele diploma e para efeitos do mesmo, “*consideram-se provas desportivas as manifestações desportivas realizadas total ou parcialmente na via pública com carácter de competição ou classificação entre os participantes*”. -----

----- A prova de “carrinhos de rolamentos” é considerada de acordo com artigo 5.º daquele Dec. Regulamentar, como prova desportiva de peões ou de pessoas que usem meios de locomoção cujo trânsito está equiparado ao trânsito de peões nos termos do artigo 104.º do Código da Estrada, ou seja, que utilizem “*trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos, sem motor*”, sendo que a estas são aplicáveis as disposições constantes do artigo 4.º, em conjugação com o n.º 1 e al.ªs a) a e) do n.º 2 do artigo 3.º, ambos do Dec. Reg. n.º 2-A/2015, de 24 de Março. -----

----- De acordo com estas últimas disposições legais, o pedido de autorização da prova desportiva é apresentado na câmara municipal onde a mesma se realiza, sendo esta a entidade com competência para autorização da sua realização (n.º 1 do art.º 8.º) devendo a entidade organizadora apresentar os seguintes documentos: -----

- a) Requerimento contendo a identificação da entidade organizadora da prova, com indicação da data, hora e local em que pretende que a prova tenha lugar, bem como a indicação do número previsto de participantes; -----
- b) Traçado do percurso da prova, sobre mapa ou esboço da rede viária, em escala adequada que permita uma correta análise do percurso, indicando de forma clara as vias abrangidas, bem como o sentido de marcha; -----
- c) Regulamento da prova; -----
- d) Parecer das forças de segurança competentes; e -----



e) Deve, ainda, juntar parecer da federação ou associação desportiva respetiva, que poderá ser sob a forma de "visto" sobre o regulamento da prova. -----

----- A entidade organizadora (União de Freguesias de Louredo e Fornelos), no seu pedido não indica o número previsto de participantes, nem apresenta os documentos indicados nas al.ªs b) a d) antes referidas. -----

----- Contudo, em anos anteriores, tem sido autorizada a realização da prova, a qual vai na III edição, sem que o pedido seja instruído com os documentos supra mencionados. -----

----- Sendo assim, e a entender-se ser desnecessária a apresentação daqueles documentos, por se considerar que há conhecimento do traçado da prova, julgamos que o assunto deve ser presente à reunião da Câmara Municipal, para que esta autorize a sua realização, assim como a utilização da via, sob a qual tem jurisdição, devendo ter em conta o interesse da atividade em causa relativamente ao interesse de garantir a liberdade de circulação e normalidade do trânsito, ponderando: -----

i) O número de participantes; -----

ii) A importância das vias envolvidas no que respeita a capacidade de escoamento de tráfego; e -----

iii) A segurança e a fluidez da circulação. -----

----- Finalmente, somos de opinião, que a emissão do documento que venha a titular a concessão da autorização da realização da prova, fique condicionada à apresentação prévia do regulamento da prova, do parecer das forças de segurança competentes (Guarda Nacional Republicana), assim como o parecer da federação ou associação desportiva respetiva, caso existam, que poderá ser sob a forma de "visto" sobre o regulamento da prova." -----

----- **Deliberação:** Aprovar, por unanimidade, autorizar a realização da III Prova de Carrinhos de Rolamentos, bem como a utilização da estrada municipal (CM 1244) que faz a ligação da Praia Fluvial até ao cruzamento de Carvalhais/Barreiro, nos termos da informação dos serviços. -----



Serviços Tesouraria

**Resumo dos Fluxos de Caixa do dia 15 a 29 de
junho de 2017**

----- 5 – Presente à reunião para conhecimento o Resumo dos Fluxos de Caixa de 15 a 29 de junho de 2017, o qual apresenta os seguintes valores: -----

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA				Data:	29/06/2017
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo do dia anterior:		179 014,71	Despesas Orçamentais (*)		3 353 183,55
Execução orçamental	109 108,22		Correntes	2 764 080,36	
Operações de tesouraria	69 906,49		Capital	589 103,19	
			(*) Compromissos	6 389 513,89	
Receitas Orçamentais		3 492 393,76	Operações de tesouraria		183 826,18
Correntes	3 004 977,49		Saldo para o dia seguinte:		364 566,13
Capital	487 416,27		Execução orçamental	248 318,43	
Operações de tesouraria		230 167,39	Operações de tesouraria	116 247,70	
Total		3 901 575,86	Total		3 901 575,86

----- **Deliberação: Tomar conhecimento.** -----

DIVISÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

**Delegação de Competências - Informação do Senhor Vereador
em Regime a Tempo Inteiro, José Manuel Moreira Lopes**

----- 6 – Presente à reunião informação do Senhor Vereador em Regime a Tempo Inteiro, José Manuel Moreira Lopes, com o seguinte teor: -----

----- “No uso das competências que me foram delegadas, nos termos do n.º 1 do artigo 34.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, levo ao conhecimento do Executivo Municipal as decisões proferidas ao abrigo do disposto na alínea y) do n.º1 do artigo 33.º, do mesmo diploma,



referentes às obras particulares aprovadas durante o mês de junho de 2017 que constam do mapa anexo à presente ata e da qual faz parte integrante.” -----

----- **Deliberação: Tomar conhecimento.** -----

**UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL DE 3.º GRAU DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO
AÇÃO SOCIAL E TURISMO
Serviço da Educação**

**Aquisição de Manuais Escolares para os Alunos do
1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico**

----- 7 – Presente à reunião proposta da Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Sílvia da Fonseca Silva, com o seguinte teor: -----

----- “À semelhança dos anos transatos, e no seguimento da aposta deste executivo municipal na Educação, propõe-se que para o ano letivo de 2017/2018, se continuem a ofertar os manuais e livros de fichas aos alunos do nosso agrupamento. Desta feita, e como para este ano, o governo prevê a oferta dos manuais ao 1º ciclo, esta autarquia, alarga o leque dos beneficiários ao 2º ciclo. Ou seja, no ano letivo de 2017/2018 a autarquia propõe-se a contemplar: -----


----- os alunos do 1º ciclo com os livros de fichas, uma vez que os manuais serão ofertados pelo governo; -----

----- os alunos do 2º ciclo com manuais e livros de fichas. -----

----- Oferecer as mesmas oportunidades a todos é meio caminho construído para o sucesso. -----

----- Propõe-se por isso ao executivo municipal que se digne deliberar favoravelmente à realização da despesa com o referido assunto até um montante de 15.500,00€.” -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis.** -----



Serviço da Ação Social

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fontes

– Vigilância Motorizada

----- 8 – Presente à reunião ofício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fontes, registado sob o n.º 1381 de 21 do corrente mês de junho, com o seguinte teor: -----

----- “Considerado o período tido como mais crítico no que concerne aos incêndios florestais, a denominada Fase Charlie, terá início a 1 de julho e decorrerá até 30 de Setembro. -----

----- A prevenção e vigilância motorizada é considerada no Plano Operacional Municipal (POM), como um mecanismo importante para a sensibilização das populações e, desta forma, contribuir para a possível diminuição de ocorrências relativas a incêndios florestais. -----

----- Com o apoio da Câmara Municipal, tem nos últimos anos, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Fontes com os dois veículos motorizados que possui, feito a prevenção e vigilância das zonas mais críticas de povoamento florestal, bem como a sensibilização das populações que vivem junto das áreas florestais mais significativas. -----

----- Tem-se verificado nos últimos anos que este tipo de actuação é por vezes uma primeira intervenção, um primeiro alerta, evitando assim, em alguns casos, situações bem mais complicadas. -----

----- Neste sentido, venho solicitar a V. Ex^a., à semelhança de anos transatos, que o município possa disponibilizar ajuda financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fontes para esse efeito, que se estima para combustível, manutenção de equipamento, e turnos de vigilância a realizar de 15 de julho a 15 de setembro em cerca de 1800 €.” -----

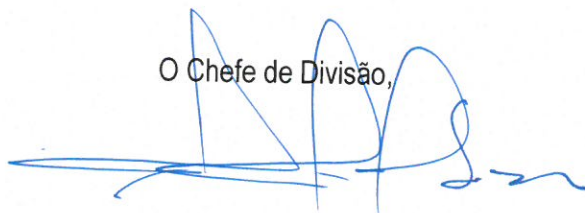
----- **Deliberação:** Aprovar, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 1.800,00€ (mil e oitocentos euros), de acordo com a proposta, ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis. -----

APROVAÇÃO E ENCERRAMENTO

Aprovação da Ata e Encerramento da Reunião

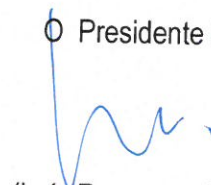
----- 9 – E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim, António Augusto Amaral Sequeira, Chefe de Divisão, com funções de Secretário que a elaborei. Foi encerrada a reunião quando eram 11:00 horas. -----

O Chefe de Divisão,



(António Augusto Amaral Sequeira)

O Presidente Câmara,



(Luís Reguengo Machado, Dr.)